

## FICHA TÉCNICA

Título original: *Halloween... che fifa felina!*

Autor do texto: *Geronimo Stilton*

Segundo uma ideia original de *Elisabetta Dami*

Diretor artístico: *Iacopo Bruno*

Capa: *Roberto Ronchi* (desenho) e *Alessandro Muscillo* (cor)

Design gráfico: *Laura Dal Maso/theWorldofDOT*

Ilustrações das páginas iniciais e finais: *Roberto Ronchi* (desenho) e *Ennio Bufi MAD5*

(desenho da pág. 123), *Studio Parlapà* e *Andrea Cavallini* (cor)

Mapas: *Andrea Da Rold* (desenho) e *Andrea Cavallini* (cor)

Ilustrações da história de *Lorenzo Chiavini* e *Blasco Pisapia*

Grafismos: *Merenguita Gingermouse* e *Bafshiro Toposawa*

Copyright © 2001 Edizioni PIEMME S.p.A. – Palazzo Mondadori, Via Mondadori, 1, 20090 Segrate, Italia

International Rights © Atlantyca S.p.A. – Via Leopardi, 8 – 20123 Milano, Italia

foreignrights@atlantyca.it – www.atlantyca.com

Tradução © Editorial Presença, Lisboa, 2009

Tradução: *Carlos Grifo Babo*

Composição, impressão e acabamento: *Multitipo — Artes Gráficas, Lda.*

1.ª edição, Lisboa, março, 2006

Reimpressão, Lisboa, outubro, 2018

Depósito legal n.º 307 823/10

Reservados todos os direitos  
para a língua portuguesa (exceto Brasil) à

EDITORIAL PRESENÇA

Estrada das Palmeiras, 59

Queluz de Baixo

2730-132 Barcarena

info@presenca.pt

www.presenca.pt

Copyright e licença exclusiva de nomes, personagens e símbolos de «Geronimo Stilton»

© Atlantyca S.p.A. Todos os direitos reservados. Direito moral do autor certificado.

Nenhuma parte deste livro poderá ser reproduzida sob qualquer forma ou meio, eletrónico ou mecânico, incluindo fotocópia, gravação ou armazenamento de informação, sem o consentimento prévio, por escrito, do proprietário. Para mais informações contactar Atlantyca S.p.A., Itália. Via Leopardi, 8, 20123 Milano – Italy. foreignrights@atlantyca.it www.atlantyca.com

**[www.geronimostilton.com](http://www.geronimostilton.com)**

Stilton é o nome de um famoso queijo inglês. É uma marca registada da Associação de Fabricantes de Queijo Stilton. Para mais informações, visita o *site* [www.stiltoncheese.com](http://www.stiltoncheese.com)



# BRRRRR... QUE GRANDE MEDUFA!

Era uma **chuvosa** tarde de outubro. Eu trabalhava sozinho no escritório. Do lado de fora da janela, a chuva pingava, monótona, tamborilando nos vidros.

*Plic, plic, plic...*

Lancei um olhar distraído lá para fora e por um instante, só um instante... pareceu-me ver um

**FOCINHO DE FANTASMA** a espiar-me!





Sobressaltei-me  
e soltei um guincho:

– Tchiiiiit!

Com o coração na boca, voltei a olhar...

Mas não vi ninguém. Obviamente.

De maneira que tentei acalmar-me.

– Enganei-me. Tenho muita imaginação, é isso!

Pus-me outra vez a ler as últimas provas do meu novo romance, mas de vez em quando deitava uma olhadela para a janela, preocupado.

Se calhar tinha trabalhado de mais, estava cansado, stressado. Quem sabe, talvez fossem horas de voltar para casa!

**Inesperadamente...**

Inesperadamente, apagou-se a luz! Abri a gaveta da secretária para tirar de lá a vela que guardo para uma emergência, mas...



BRRRRR...



QUE GRANDE MEDUFA!



Mas entrevi algo luminoso no fundo da gaveta!

O que seria?

O que seria???

Tremelicando, estendi uma pata trémula...

... e vi...

... uma caveira que brilhava no escuro!!!

Pus-me em pé tão depressa que deitei a cadeira ao chão.

Depois corri para a porta.

Deitei a pata ao puxador... mas senti-a húmida e **PEGAJOSA**.

Levantei a pata para a ver melhor à luz da Lua, mas quando percebi do que se tratava, soltei um grito...

BRRRRR...



QUE GRANDE MEDUFA!

A minha pata gotejava com um líquido pegajoso que parecia...

**SANGUE?**

Tremendo de terror, saí a correr para o corredor, mas uma vaga forma branca (um fantasma) mostrou-se à esquina e uivou:

- *BUUUUuh!*

- Gaaaaaaah! - berrei eu. - Gaaaaaaah!

Precipitei-me para a porta de entrada com o coração na boca.

Parecia-me que estava a viver um pesadelo!





BRRRRR...



QUE GRANDE MEDUFA!

fora, a ponto de perder o fôlego, para alcançar a saída de emergência.

Mas ao dobrar a esquina do corredor... empalideci ao ver que da porta pendia um *lúgubre esqueleto* que levantou um dedo ossudo.

– Olá, Geronimucho! **Chatice** ou **gulodice**?

Estava quase a desmaiar de medo, quando um pensamento me passou pela cabeça.

Aquela voz... aquela voz conhecia eu, conhecia-a até muito bem. Benzíssimo.

Claro, era...

Era precisamente a voz do meu primo Esparrela!



---

BRRRRR...



QUE GRANDE MEDUFA!

---

De repente as luzes acenderam-se e apareceu-me à frente um focinho familiar.

– Geronimoto! Primo! Apanhaste um belo de um

